



2020

Relatório Anual de Fruticultura

GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO EM EXERCÍCIO

CLÁUDIO BOMFIM DE CASTRO E SILVA

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E
ABASTECIMENTO**

MARCELO CID HERÁCLITO QUEIROZ

EMATER-RIO

DIRETOR - PRESIDENTE

MARCELO MONTEIRO DA COSTA

DIRETOR TÉCNICO

CARLOS MARCONI DE SOUZA RESENDE

DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

MAGDA RENATA REGO SANTOS

GERENTE TÉCNICO ESTADUAL DE FRUTICULTURA

RICARDO BELO COSTA FERREIRA

RELATÓRIO DE FRUTICULTURA

Caracterização da atividade

A fruticultura no estado do Rio de Janeiro representa uma atividade extremamente promissora em relação ao retorno econômico em virtude, principalmente, da existência de diversas condições ambientais, o que permite plantios de espécies de clima temperado e de clima tropical. A proximidade ao segundo maior mercado consumidor do país constitui outro fator favorável à atividade.

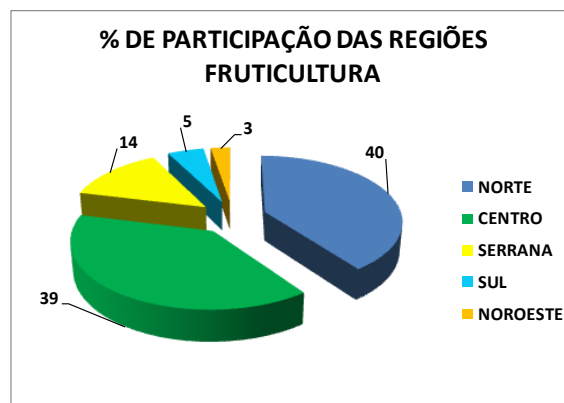
A utilização da mão de obra para desenvolver a atividade é mais escalonada, e a fruticultura, de uma maneira geral, tem menor exigência de água durante todo o seu ciclo em relação à olericultura, constituindo em cultivos mais convenientes em relação à aptidão agrícola de uma grande parte dos solos do estado, que apresentam uma declividade acentuada, auxiliando na conservação do solo pela minimização de processos erosivos.

As espécies de frutas mais cultivadas são a banana, citros, abacaxi, coco verde e goiaba, predominantemente por agricultores familiares. Além da possibilidade de expansão da área dessas culturas, verifica-se também a diversificação de cultivos de frutas, tendência essa estimulada em parte pelo alto custo e pela instabilidade de preços da exploração de algumas olerícolas, fazendo com que vários agricultores que cultivavam exclusivamente olerícolas, passassem a diversificar sua produção, ingressando na fruticultura.

As regiões Norte e Centro contribuíram, respectivamente, com 40% e 39% do faturamento bruto estadual (quadro 1). Na região Centro se destacam as culturas da laranja, da banana e da goiaba, com faturamento bruto, respectivamente, de R\$ 81,5 milhões, R\$ 52,2 milhões e R\$ 34,8 milhões. Na região Norte destaca-se a cultura do abacaxi com faturamento bruto de R\$ 226,3 milhões (quadro 2).

Quadro 1 – Participação das regiões fluminenses na fruticultura:

REGIÃO	FATURAMENTO BRUTO (R\$)	% PARTICIPAÇÃO
NORTE	245.134.090,10	40
CENTRO	238.830.932,30	39
SERRANA	83.406.222,00	14
SUL	30.337.018,00	5
NOROESTE	16.252.812,00	3
TOTAL	613.961.074,40	



Quadro 2: Principais culturas desenvolvidas na fruticultura no estado do Rio de Janeiro:

CULTURAS	Nº PRODUTORES	PRODUÇÃO COLHIDA (t)	ÁREA COLHIDA (ha)	PREÇO (R\$/KG)	PRODUTIVIDADE (t/ha)	FATURAMENTO BRUTO (R\$)
ABACAXI	935	195.037,15	6.103,50	1,16	31,95	226.546.920,00
BANANA	3612	80.128,06	9.583,36	1,68	8,64	129.151.756,30
LARANHA	931	66.375,64	5.028,60	1,30	13,20	86.593.089,00
GOIABA	394	22.188,40	808,05	1,79	27,46	39.783.682,50
LIMÃO	450	23.430,26	1.223,86	1,59	19,14	37.210.019,80
COCO VERDE	632	35.174,30	1.776,20	0,92	19,80	32.326.066,40
TANG. PONCÃ	668	33.211,72	1.443,80	0,89	23,00	29.403.738,00
MARACUJÁ	476	5.445,86	383,51	2,20	14,20	11.976.414,30
CAQUI	316	10.431,15	503,50	0,96	20,72	10.065.990,00
TANGERINA	67	2.914,30	166,90	1,76	17,46	5.139.870,00
MANGA	173	2.506,18	137,80	0,99	18,19	2.481.600,90
UVA	15	177,41	23,10	7,30	7,68	1.295.377,20
LIXIA	4	82,40	5,40	6,12	15,26	504.000,00
MAMÃO	15	187,00	3,02	2,40	61,92	449.670,00
ABACATE	73	283,69	123,62	1,53	2,29	435.010,00
GRAVIOLA	5	61,50	5,80	5,85	10,60	359.500,00
PINHA	1	10,20	2,00	8,35	5,10	85.200,00
ACEROLA	7	29,10	6,35	2,55	4,58	74.120,00
FIGO	2	4,35	0,36	13,39	12,08	58.250,00
PÊSSEGO	1	2,55	0,30	4,87	8,50	12.420,00
CAJU	1	4,00	0,60	2,10	6,67	8.380,00
TOTAL	8.778	477.685,22	27.329,63			613.961.074,40

ASPA-2020(EMATER-RIO)

A fruticultura tem proporcionado excelente retorno econômico aos seus quase 9.000 produtores do estado. A renda bruta per capita anual na fruticultura em 2020 foi próxima a R\$70 mil.

Conforme o sistema de Acompanhamento Sistemático da Produção Agrícola (Aspa-Emater-Rio), o estado possui área de aproximadamente 27.000 hectares ocupados com a fruticultura, produzindo aproximadamente 478 mil toneladas de frutas, sendo responsável por faturamento bruto em torno de R\$ 614 milhões.

- Ações realizadas

A Emater-Rio tem apoiado regularmente a fruticultura no estado, auxiliando na obtenção de maior produtividade e na expansão da área de plantio, preconizando e orientando a utilização de mudas certificadas e variedades com melhor adaptação às regiões de plantio.

Apesar da pandemia, em 2020 houve crescimento em torno de 10% referente ao faturamento bruto da atividade no estado em relação ao ano de 2019.

A obtenção de mudas de qualidade, utilização de novas variedades e melhor condução técnica das culturas tem sido incrementadas em todo o estado. Os trabalhos de manejo de ecossistemas e controle fitossanitário adequados são executados continuamente, auxiliando os produtores a realizarem a condução adequada das culturas desde o plantio até a colheita, proporcionando boa produção e, conseqüentemente, retorno econômico satisfatório.

Destaca-se o trabalho realizado na região metropolitana do estado do Rio de Janeiro na obtenção da *Indicação Geográfica* – IG de origem da laranja, envolvendo os municípios de Tanguá, Itaboraí, Rio Bonito e Araruama, trazendo perspectivas promissoras para os produtores de laranja dessa região. Historicamente, essa região se tornou conhecida como a maior produtora de laranja seleta no Rio de Janeiro, e a segunda no Brasil, sendo reconhecida como “Terra da Laranja”. Como resultado desta popularidade, com a parceria envolvendo a Emater-Rio, as prefeituras, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), a Embrapa Solos e Embrapa Tecnologia de Alimentos, foi solicitado ao INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial) o reconhecimento da região como centro de produção de laranja seleta com qualidade diferenciada.

A *Indicação Geográfica* é usada para identificar a origem de produto oriundo de local que tenha se tornado conhecido ou quando determinada característica ou qualidade do produto se deve às condições de sua origem. No caso das laranjas, uma das principais características que diferencia o produto colhido nessa região em relação as outras é o grau brix (doçura), obtido a partir da combinação de características peculiares do solo, clima e relevo, conferindo uma qualidade singular à fruta. Mediante obtenção da *Indicação Geográfica*, a laranja de Tanguá será a primeira fruta a obter a certificação, pois atualmente o único produto agrícola do Rio de Janeiro com *Indicação Geográfica* é a cachaça de Paraty.

Outra atividade que vem ganhando espaço no estado é a viticultura. A boa produtividade e a associação com o turismo rural tornam a cultura atraente para a fruticultura fluminense, considerando o consumo da fruta “in natura” e na forma de suco e vinho, principalmente na região metropolitana do Rio de Janeiro.

Propriedades localizadas nas regiões norte, noroeste, litorânea e serrana fluminenses produzem uvas para mesa, com destaque para a variedade Niágara Rosada, e também atraem visitantes para a atividade denominada “colha e pague”, onde o visitante conhece a produção da fruta e adquire o produto diretamente da planta.

A produção de variedades de uvas para vinhos é a nova aposta para o estado que, a exemplo do que acontece na Europa e na região sul do Brasil, além da produção, poderá atrair visitantes para conhecer os locais e adquirir diretamente os produtos.

Vale ressaltar também o cultivo do abacaxi na região norte fluminense, onde se destaca o município de São Francisco de Itabapoana, que na safra de 2020, movimentou quase R\$200 milhões, envolvendo 589 produtores, em uma área em produção de 5,5 mil hectares, dos 8,0 mil ha plantados, resultados que conferiram ao município o título de segundo maior produtor de abacaxi do Brasil em 2019, segundo dados do IBGE.

Com relação aos resultados no ano de 2020, foram realizados 2.178 atendimentos na área da fruticultura (quadro 3), sendo cerca de 76% com ênfase em manejo de agrossistemas e em educação sanitária vegetal. As ações inerentes à geração de postos de trabalho e renda e ao crédito rural educativo foram relevantes, ajudando sucessão geracional no campo por meio principalmente da sustentabilidade econômica da atividade.

Quadro 3 - Resultados alcançados em Fruticultura - Atendimentos realizados

Metas	2020
Manejo de Agroecossistemas	1.057
Educação Sanitária Vegetal	598
Geração de postos de trabalho e Renda	303
Crédito Rural	220
TOTAL	2.178

Fonte: Sistema PCP AgroGeo_Emater-Rio, 2020



Figura 1 - Orientação técnica da Emater-Rio a citricultor Município de Rio Bonito - envoldo no IG da Laranja



Figura 2 - Expansão da viticultura variedade de mesa: Niágara Rosada Conquista – Nova Friburgo-RJ

- **Potencialidades:**

- Diversificação de culturas;
- Melhoria no processo de pós-colheita e comercialização;
- Tecnificação das culturas existentes com práticas agroecológicas;
- Redução da utilização de agrotóxicos e incentivo ao uso de produtos alternativos para controle fitossanitário;
- Melhoria das condições nutricionais dos solos, com incentivo à utilização de adubos orgânicos e adubação verde;

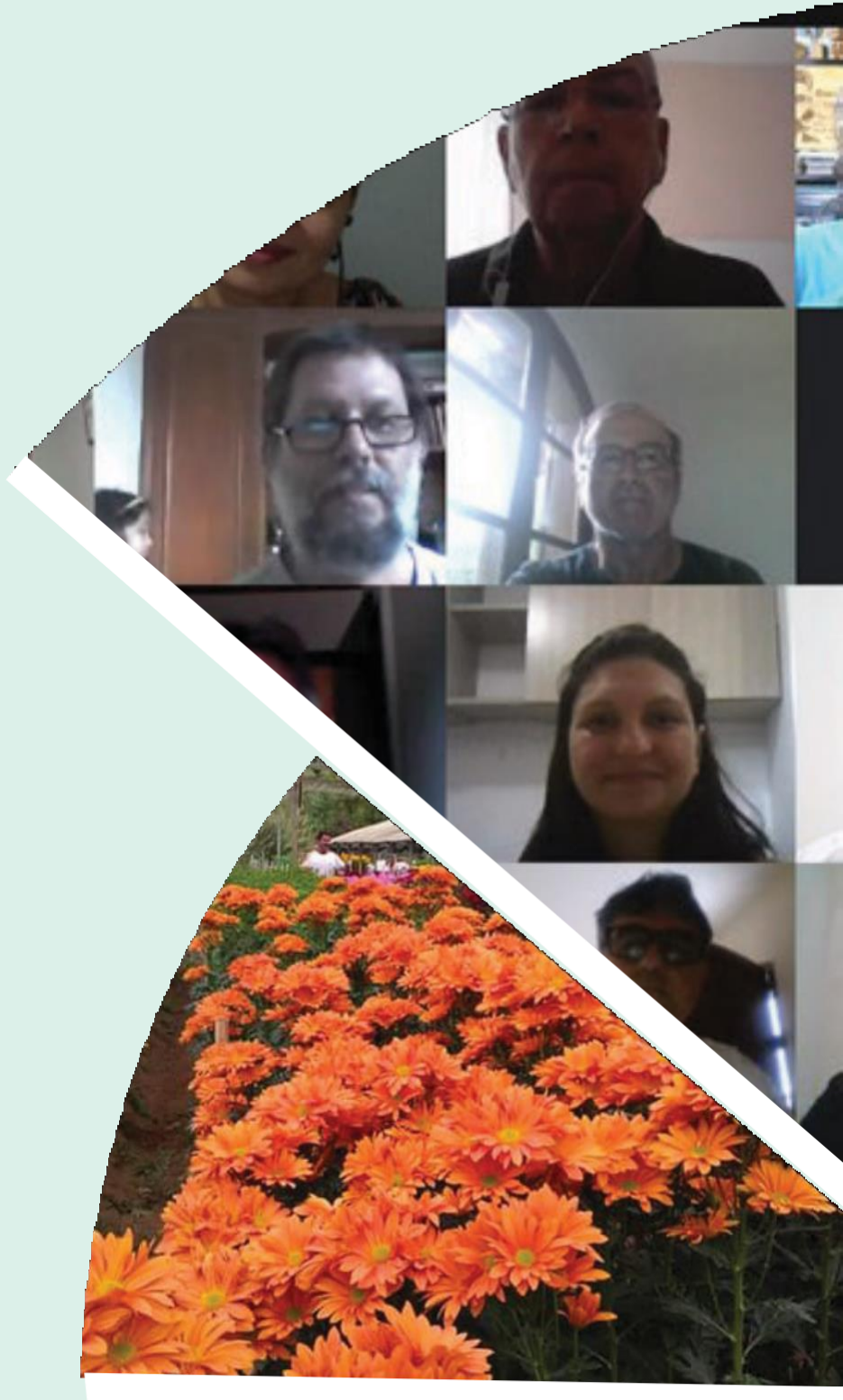
- Expansão do beneficiamento de frutas, produção de geleias, doces, compotas e frutas desidratadas
- Incentivar o turismo rural associado às atividades agrícolas com potencial para esse nicho de mercado.

- Recomendações:

- Promover excursões técnicas, participação em eventos, encontros técnicos, congressos, lives etc;
- Capacitar produtores com tecnologias de produção, manejo pós-colheita, gestão da unidade produtiva e alternativas de comercialização;
- Manejo de pragas e doenças, qualidade das mudas, redução de perdas nas colheitas, irrigação;
- Rastreabilidade das cadeias produtivas de frutas e utilização de produtos alternativos para controle fitossanitário;
- Promover campanhas de coleta de amostras de solo, e disseminar maiores informações sobre o uso da adubação verde;
- Promover capacitações para a produção de geleias, doces e frutas desidratadas.
- Capacitar os produtores para o turismo rural por meio de cursos, excursões e buscar viabilizar circuitos turísticos para visitação às propriedades, estimulando práticas como o “colha e pague”.

Fonte : EMATER-RIO, 2020

- Escritórios Locais da EMATER-RIO: 73 unidades
- Escritórios Regionais da EMATER-RIO: 05 unidades
- Escritório Central: Gerência Técnica Estadual de Fruticultura da Coordenadoria de Opera es - COPER
- Escritório Central: Gerência Técnica Estadual de Planejamento e Metodologias da Coordenadoria de Planejamento - CPLAN



 **EMATER-RIO**
 **ODS**

AGRICULTURA  **GOV**
RJ

